

## **SER PROFESSOR NO CONTEXTO DE PANDEMIA DE COVID-19**

***SURDI, Mary Stela<sup>1</sup>***

*Universidade Federal da Fronteira Sul*

***STÜBE, Ângela Derlise<sup>2</sup>***

*Universidade Federal da Fronteira Sul*

***Eixo 05:*** Linguística, Letras, Artes e Desenho

### **RESUMO**

Este trabalho apresenta os resultados parciais da pesquisa em nível de doutoramento vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó/SC e tem como tema o discurso dos sujeitos-professores de língua portuguesa no contexto de pandemia de Covid-19. Teoricamente, pautamo-nos em uma abordagem predominantemente vinda da Análise de Discurso Franco-Brasileira (Pêcheux, 2007, 2014 e 2016) em aproximação/interface com a perspectiva discursivo- desconstructivista (Coracini, 2003 e 2007). Nosso objetivo principal é analisar se a experiência de ensino remoto emergencial provocou deslocamentos nos modos de subjetivação dos sujeitos-professores, implicando (ou não) a constituição de novos processos identificatórios de ser-professor. Metodologicamente, o arquivo, foi constituído com entrevistas semiestruturadas realizadas com dez sujeitos-professores. Como resultado parcial, nossos gestos de interpretação apontam o *estranhamento*, como um efeito decorrente do súbito e do inesperado, provocado pelo ensino remoto emergencial em confronto ao ensino presencial; a *angústia*, como um afeto que se manifestou via corpolinguagem, tecendo questionamentos e incertezas sobre o fazer docente; e o *desejo*, como um efeito do afeto da angústia, que mobilizou o sujeito-professor a se deslocar da posição de sujeito do conhecimento para sujeito da aprendizagem. Dentre nossas considerações, vislumbramos que os efeitos e os afetos experienciados por esses sujeitos provocaram deslocamentos nos modos de subjetivação de ser professor e ao propormos um olhar discursivo sobre a docência pandêmica, buscamos compreender e interpretar o que essa experiência nos mostra sobre aspectos que podemos avançar para pensar a formação de professores, em especial, a formação inicial.

---

1 Rodovia SC 484 - Km 02, Fronteira SulChapecó, SC – Brasil. CEP 89815-899, 49 999771912 stela@uffs.edu.br

2 Rodovia SC 484 - Km 02, Fronteira SulChapecó, SC – Brasil. CEP 89815-899, 49 999433178 angela.stube@uffs.edu.br

**Palavras-chave:** Modos de subjetivação. Sujeito-professor de língua portuguesa. Pandemia. Acontecimento.

## REFERÊNCIAS

CORACINI, M. J. (org). **Identidade e Discurso:** (des)construindo subjetividades. Campinas: Editora da UNICAMP, Chapecó: Argos Editora Universitária, 2003.

CORACINI, M. J. **A celebração do outro:** arquivo, memória e identidade: língua (materna e estrangeira), plurilinguismo e tradução. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2007.

PÊCHEUX, M. Papel da memória. In: ACHARD, P. [et al.]. **Papel da memória.** 2ª edição, Campinas, SP: Pontes Editores, 2007, p. 49-58.

PÊCHEUX, M. Análise automática do discurso (AAD-69). In: GADET, F.; HACK, T. (org). **Por uma análise automática do discurso.** Uma introdução à obra de Michel Pêcheux. Campinas: Ed. Unicamp, 2014, p.59-158.

PÊCHEUX, M. Abertura do Colóquio. In: CONEIN, B. et. al. (Orgs.). **Materialidades discursivas.** Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2016, p. 23-29.